

Empregados da Sanepar criam ecobarreira para proteger manancial de Campo Mourão

13/10/2025

Sanepar

Dois funcionários da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) em Campo Mourão deram exemplo de cidadania ao construir um tipo de ecobarreira para conter o lixo no Rio do Campo, um dos principais mananciais de abastecimento da cidade.

Plínio da Silva Garcia e Alexsandro da Silva, preocupados com a enorme quantidade de resíduos que diariamente chegava perto da unidade de captação de água, se inspiraram no projeto Ecobarreira existente no Rio Atuba, em Curitiba.

A ideia surgiu durante a rotina de trabalho de Alexsandro no laboratório em Campo Mourão. Ao coletar água para análises, verificava o volume de materiais depositados no rio. Foi ele quem procurou Plínio, que tem experiência como soldador, para viabilizar o projeto.

- **Sanepar valoriza cultura, esporte e lazer por meio de projetos patrocinados**

"O Alexsandro veio me procurar e deu a ideia. Depois de algumas pesquisas na internet e como já trabalhei em metalúrgica, pedimos autorização da Coordenação para usar materiais que seriam descartados. E o resultado foi a ecobarreira que conseguimos instalar", conta Plínio, que trabalha no Setor de Manutenção de Redes.

A barreira ecológica foi construída utilizando materiais de obras e reformas nas próprias unidades da Sanepar, que seriam descartados. A dupla usou peças de aeradores, os chamados "barquinhos", utilizados para oxigenar lagoas e tanques de peixes, que seriam descartados com a modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). "A ecobarreira é feita toda de plástico e inox, material que não é corrosivo e tem boa durabilidade", explica Plínio.

- **Sanepar abre canal digital a empresas que buscam parcerias em novos negócios**

- **Investimentos da Sanepar tornam Paraná referência em universalização da água**

Para Alexsandro, o objetivo é claro: contribuir para a preservação do manancial e para a qualidade da água que segue para a estação de tratamento e, em seguida, para as casas da população. "O compromisso agora é manter a disciplina para que, depois de cada chuva, e toda a semana, fazer o trabalho de limpeza", afirma.

O diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley, elogiou a iniciativa, ligando-a à vocação de sustentabilidade da Companhia. "Todas iniciativas, das pequenas às grandes, que trazem resultados positivos às questões ambientais são importantes. Esse é um exemplo de cidadania, de engajamento e de consciência ambiental", ressalta.

A Ecobarreira do Atuba, inspiração do projeto, é uma ideia do paranaense Diego Saldanha, que desde 2016 decidiu trabalhar para salvar o rio onde ele brincava e nadava na infância. Mais de 20 toneladas de lixo foram retiradas do rio com auxílio do equipamento.